

Capítulo 4

IMPORTÂNCIA DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL COMPLEXO



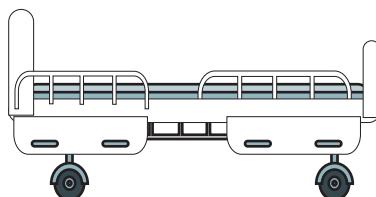
IMPORTÂNCIA DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL COMPLEXO

IMPORTANCE OF MULTIPROFESSIONAL CARE COMPLEX

Resumo: A importância da equipe multidisciplinar reside no cuidado sob várias perspectivas distintas, identificação e acompanhamento de doenças através de uma abordagem multiprofissional especializada, da qual exige-se uma assistência que, além de ser específica para cada indivíduo, busque entender, acentuar e melhorar os sintomas desencadeados por determinada enfermidade. O compartilhamento de experiências diferentes por cada profissional que compõe a equipe possui um propósito em comum de recuperar a saúde do enfermo e reinseri-lo novamente no seu seio familiar, profissional, social, entre outros, em um período que seja breve e adequado. Conclui-se que a rotina de trabalho e a experiência conquistada na assistência a pacientes em terminalidade, exigem que esses profissionais reflitam sobre suas práticas e concepções e, assim, ressignificam o cuidado prestado. Com isso, passam a entender a morte como evento natural da vida e a importância da equipe multiprofissional para garantir qualidade de vida e conforto ao paciente e sua família.

Palavras Chave: Equipe Multiprofissional; Alta Complexidade; Cuidado.

Abstract: The importance of the multidisciplinary team lies in care from several different perspectives, identification and monitoring of diseases through a specialized multidisciplinary approach, which requires assistance that, in addition to being specific to each individual, seeks to understand, accentuate and improve symptoms triggered by a specific illness. The sharing of different experiences by each professional who makes up the team has a common purpose of recovering the patient's health and reinserting them back into their family, professional, social, among others, in a period that is brief



and appropriate. It is clear that the work routine and the experience gained in assisting terminally ill patients require these professionals to reflect on their practices and conceptions and, thus, give new meaning to the care provided. With this, they begin to understand death as a natural event in life and the importance of the multidisciplinary team to guarantee quality of life and comfort for the patient and their family.

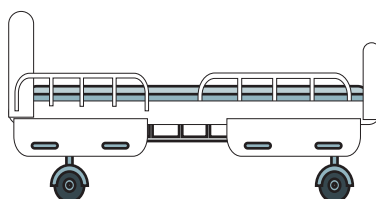
Keywords: Multiprofessional Team; High Complexity; Careful

INTRODUÇÃO

A importância da equipe multidisciplinar reside no cuidado sob várias perspectivas distintas, identificação e acompanhamento de doenças através de uma abordagem multiprofissional especializada, da qual exige-se uma assistência que, além de ser específica para cada indivíduo, busque entender, acentuar e melhorar os sintomas desencadeados por determinada enfermidade, fato que poderá aumentar, tanto a qualidade de vida quanto as chances de sobrevivência do paciente, ainda, estabelecer uma relação calcada na humanização e confiança entre o sujeito afetado, juntamente com sua família, e os profissionais de saúde (SANTIAGO et al., 2020).

Ademais, o compartilhamento de experiências diferentes por cada profissional que compõe a equipe possui um propósito em comum de recuperar a saúde do enfermo e reinseri-lo novamente no seu seio familiar, profissional, social, entre outros, em um período que seja breve e adequado (BARBOSA et al., 2020).

Vale ressaltar que essa prestação de serviços holística proporciona, aos que procuram atendimento, um melhor plano terapêutico, pois mediante uma comunicação interdisciplinar e um relacionamento interpessoal efetivo, menores serão as chances de consequências irreversíveis aos pacientes (BARBOSA et al., 2020). É fundamental que esse profissional tenha habilidade de comunicação, pois isso garante o melhor desenvolvimento de suas práticas clínicas.



As equipes multiprofissionais de saúde enfrentam um expressivo grau de tensão durante as visitas domiciliares. Deparam-se com dificuldades técnicas, por não contar com preparo exclusivos paracertas circunstâncias; dificuldades materiais, pois nem sempre a rede básica de apoio dispõe de todos os materiais necessários em determinadas situações de atenção domiciliar e, sobretudo, dificuldades de tempo, pois considerando o tempo de deslocamento ea alta demanda de atendimento, muitos profissionais não conseguem dar a devida atenção aos pacientes (FEUERWERKE; MERHY, 2008).

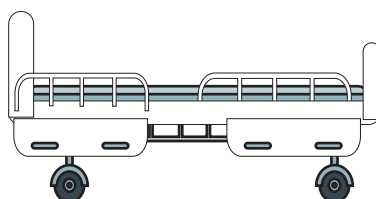
As áreas da saúde e educação, por estarem dinamicamente envolvidas com as transformações ocorridas na sociedade, são chamadas constantemente a responder reflexiva e criticamente os novos desafios, buscando as adequações cabíveis tanto nos campos epistemológicos como metodológicos. Estes setores são chamados a responder a uma pluralidade de necessidades e especificidades, centradas nos seres humanos, de forma individual ou coletiva (OLIVEIRA et al., 2016).

Na era do conhecimento torna-se importante buscar novas competências nos modos de organizar o trabalho, nas atitudes profissionais integradas aos sistemas sociais de relações e interações múltiplas, em suas diversas dimensões, abrangências e especificidades (OLIVEIRA et al., 2016).

O trabalho ou exercício profissional é determinante do espaço social das profissões, as quais se inserem na multidimensionalidade desse espaço social que é complexo, por vezes, exigente. O enfermeiro/a para prestar assistência de enfermagem com qualidade e de forma humanizada, necessita inserir-se na rede social de cuidados de forma consciente, competente, tanto técnica quanto cientificamente (OLIVEIRA et al., 2016).

MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, que tem como objeto a comunicação como importante ferramenta nas orientações prestadas para profissionais de saúde de uma forma geral. Por tratar-se de um estudo reflexivo, na qual não foi utilizada coleta de dados em campo e nem identificação dos



participantes, o presente estudo não demandou a submissão ao Comitê de Ética. Entretanto os pesquisadores seguiram os preceitos éticos contidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde

DESENVOLVIMENTO

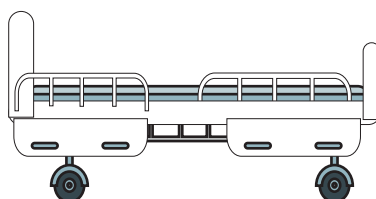
Entende-se que a assistência prestada pela equipe multiprofissional ao ser que enfrenta o processo de terminalidade em uma instituição hospitalar necessita ser discutida e refletida. Condições socioeconômicas e a dificuldade de controle de sintomas dificultam a permanência deste em seu lar, tornando necessária a hospitalização. Dessa forma, compreender a equipe que assiste o paciente em terminalidade no cenário hospitalar, de modo a conhecer suas concepções e o desenvolvimento do cuidado, poderá contribuir para qualificar a assistência e o alívio dos sofrimentos em todas as suas dimensões, valorizando assim, a integralidade humana (MOREIRA et al., 2021).

A relação de trabalho entre a equipe multiprofissional influencia decisivamente na assistência prestado ao paciente em terminalidade. Assim, entende-se como fundamental que suas decisões permitam a participação democrática de seus integrantes e, sobretudo, do próprio cliente, priorizando seu conforto e qualidade de vida (FERREIRA; SOUZA; ANDRADE, 2016).

A preocupação em poder alimentar o paciente em estágio avançado é motivo de discussão entre os profissionais de saúde. Entretanto, o cuidado nutricional deve estar integrado aos cuidados oncológicos globais e contribuir para a qualidade de vida. Mas, sobretudo, a coesão da equipe, em relação à meta e aos planos, é fundamental, e contribui para construir uma relação de confiança com pacientes e famílias (MOREIRA et al., 2021).

A habilidade de comunicar, indispensável ao trabalho multiprofissional, é entendida pelos entrevistados como estratégias para transpor as dificuldades e limitações encontradas. Este pensar também foi observado em outro estudo, no qual a comunicação excelente e o respeito entre os membros contribuíram para a qualidade da assistência prestada (FERREIRA; SOUZA; ANDRADE, 2016).

O processo de formação, necessariamente, deve contribuir para o desenvolvimento de com-



petências e habilidades específicas relacionadas com o cuidado no fim da vida. Profissionais de saúde especializados ou treinados apresentam melhores resultados no controle de sintomas físicos como dor, bem como dos sofrimentos psicossociais, e a capacitação desses necessita ser priorizado pelos serviços de saúde (MOREIRA et al., 2021).

Por fim, a equipe multiprofissional, que assiste os pacientes em cuidados paliativos no hospital, compreende o cuidado de formas diversas, sendo sua vivência construída e reconstruída durante sua vida profissional. Desse modo, percebe-se que, ao iniciarem essa trajetória, esses se sentem frustrados e impotentes com relação à morte, pois esta é culturalmente vista como fracasso, sendo formados para combatê-la (FERREIRA; SOUZA; ANDRADE, 2016).

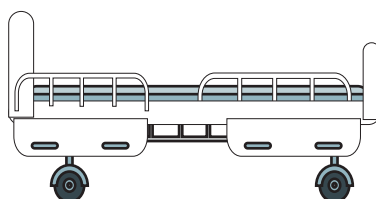
CONCLUSÃO

Conclui-se que a rotina de trabalho e a experiência conquistada na assistência a pacientes em terminalidade, exigem que esses profissionais reflitam sobre suas práticas e concepções e, assim, ressignificam o cuidado prestado. Com isso, passam a entender a morte como evento natural da vida e a importância da equipe multiprofissional para garantir qualidade de vida e conforto ao paciente e sua família.

Este fato está atrelado à construção de vínculos entre as participantes do estudo e seus clientes, de modo que estes compartilham momentos de dificuldade e angústias, o que causa sofrimento nessas trabalhadoras, mas, sobretudo, proporciona satisfação e realização profissional, promovendo um cuidado humanizado indispensável à atenção paliativa.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, T. L. dos S.; SOUZA, D. R. S. de; ANDRADE, F. B. de. Avaliação da gestão do trabalho com enfoque na atuação dos profissionais da atenção primária à saúde. Revista Ciência Plural, [S. l.],



v. 2, n. 2, p. 99–113, 2016. DOI: 10.21680/2446-7286.2016v2n2ID10974. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/10974>. Acesso em: 31 mar. 2024.

FROTA, L. A.; CAMPONOGARA, S.; ARBOIT, Éder L.; TOLFO, F.; BECK, C. L. C.; FREITAS, E. de O. A visibilidade do enfermeiro em unidades de terapia intensiva: percepções de trabalhadores. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 17, n. 3, p. 31608, 2015. DOI: 10.5216/ree.v17i3.31608. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/31608>. Acesso em: 31 mar. 2024.

MOREIRA, LHD; HONG, MV; SILVA, DA; SILVA, RG da. O importante diagnóstico de enfermagem: visão do enfermeiro. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 2, pág. e24510212508, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i2.12508. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12508>. Acesso em: 31 mar. 2024.

OLIVEIRA, A. P. V.; GOMES, G. C.; ROMEU, B. R.; DEI SVALDI, J. S.; MACHADO, G. S. Protocolo assistencial de enfermagem a portadores de traqueostomia em ventilação mecânica. *HU Revista*, [S. l.], v. 42, n. 1, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/2353>. Acesso em: 31 mar. 2024.

